

## Lista de Linguagens de Programação – 16

Nome: \_\_\_\_\_ Matrícula: \_\_\_\_\_

1. Abaixo existem duas implementações diferentes to Crivo de Erastótenes, um algoritmo bastante conhecido para a listagem de números primos:

```
def sievePrimes0(candidates):  
    """Removes every non-prime number from the ordered list l."""  
    for i in range(0, int(len(candidates) ** 0.5 + 1)):  
        currentPrime = candidates[i]  
        if currentPrime != 0:  
            for j in range(i + currentPrime, len(candidates), currentPrime):  
                if candidates[j] % candidates[i] == 0:  
                    candidates[j] = 0  
    return filter(lambda x : x != 0, candidates)
```

```
def sievePrimes1(l):  
    """Removes every non-prime number from the ordered list l."""  
    if l[0] * l[0] <= l[len(l) - 1]:  
        l[1:] = sievePrimes1(filter(lambda x: x % l[0] != 0, l))  
    return l
```

- (a) Um destes algoritmos foi escrito segundo um estilo mais imperativo de programação, enquanto o outro foi escrito em um estilo mais declarativo. Qual é o algoritmo imperativo? Por que?
- (b) Qual destes algoritmos é, em sua opinião, o mais legível? Esta pergunta, obviamente, é subjetiva, e diferentes pessoas podem escolher diferentes respostas. Justifique a sua resposta, explicando quais razões te levam a preferir uma sintáxe em relação à outra.

- (c) Qual implementação do crivo é mais eficiente? Tome medidas de tempo das duas implementações. Para isto, você pode usar a função `timeSieve` abaixo. Plote um gráfico com medidas de tempo para crivos de tamanho 10, 50, 100, 500, 1.000, 5.000, 10.000, 50.000, 100.000 e 500.000.

```
def timeSieve(maxPrime, numTimes, sieveFunc):
    """Times the sieve implementations."""
    t0 = 0
    for numTries in range(0, numTimes):
        taux = time.clock()
        primes0 = sieveFunc(range(2, maxPrime))
        t0 = t0 + time.clock() - taux
    print (t0 / numTimes)
```

- (d) Quais razões poderiam explicar a diferença de eficiência observada na questão anterior? Existe alguma diferença entre a complexidade assintótica dos dois algoritmos?
- (e) Escreva uma função `testPrimes`, que torne mais interativo o processo de teste de eficiência. Esta função deve ler dois valores da entrada: um número `numTimes` de vezes que a função crivo deve ser chamada, e um número `maxPrime` que determina o tamanho do crivo gerado. A função `timeSieve` deverá ser chamada duas vezes, uma com `sievePrimes0` e outra com `sievePrimes1`, usando os parâmetros lidos da entrada. Dê uma olhada nas funções `raw_input` e `int`. Você pode querer usá-las neste exercício.

2. Python é uma das poucas linguagens de programação modernas em que a indentação é parte da sintaxe. A partir desta observação, responda as perguntas abaixo:

(a) O que queremos dizer quando afirmamos que a indentação é parte da sintaxe da linguagem?

(b) A maior parte das linguagens de programação mais conhecidas separa indentação de sintaxe. Esta não separação, em Python, foi uma decisão polêmica. Qual(is) a(s) vantagem(ns) e desvantagem(ns) da abordagem de Python?

3. A sintaxe de Python provê uma cláusula `else` para laços. Em geral, linguagens da família BCPL (C, C++, Java, C#) não contêm nada semelhante. O programa abaixo ilustra o uso deste tipo de `else`. O que a função `mystery` faz?

```
def mystery(limit):  
    nums = []  
    for n in range(2, limit):  
        for x in range(2, n):  
            if n % x == 0:  
                break  
        else:  
            nums.append(n)  
    return nums
```

4. Tal qual em SML, em Python nós não declaramos os tipos das variáveis manipuladas pelos programas. Estas linguagens, contudo, lidam com tipos de maneira muito diferente.

(a) SML é uma linguagem estaticamente tipada, ao contrário de Python, que é tipada dinamicamente. Qual a diferença entre tipagem estática e tipagem dinâmica?

(b) Podemos fazer um punhado de estripulias em linguagens dinamicamente tipadas. Por exemplo, escreva uma função `pydiv(n, d)` em Python, que retorna o resultado da divisão do número real `n` pelo número real `d`. Entretanto, se `d` for zero, então o valor especial `None` deverá ser retornado. Note que `None` é um valor pré-definido em Python; de fato, é o valor retornado por todas as funções que não “retornam nada”.

(c) Como poderíamos implementar algo parecido em SML? Usando tipos algébricos, talvez? Escreva uma função `smldiv`, cujo tipo seja `real * real -> ???` que simule da forma mais fidedigna possível a função `pydiv`.

5. Escreva uma função `perm(n, l)`, que produza todas as permutações de `n` elementos da lista `l`. Por exemplo:

```
>>> perm(2, ["a", "b", "c"])
[['a', 'b'], ['a', 'c'], ['b', 'a'], ['b', 'c'], ['c', 'a'], ['c', 'b']]
>>>
>>> perm(3, [1, 2, 3])
[[1, 2, 3], [1, 3, 2], [2, 1, 3], [2, 3, 1], [3, 1, 2], [3, 2, 1]]
```

6. Considere as seguintes sequências de números:

- {0163, 0613, 1063}
- {1487, 4817, 8147}

Estas sequências são especiais por quatro razões.

- (a) Estes números são permutações de quatro dígitos distintos.
- (b) Estes números são primos.
- (c) Estes números são todos menores que 9999.
- (d) Cada sequência forma uma progressão aritmética. A primeira possui razão 450, e a segunda possui razão 3330.

Existe uma outra sequência de três números que preenche estes quatro requisitos. Escreva um programa em Python que encontre tal sequência. Talvez você queria reutilizar a função `perm` do exercício anterior. Você não precisa re-escrever o código de `perm` em seu arquivo. Python provê um mecanismo de reuso de código via a primitiva `import`. Por exemplo, supondo que `perm` está em um arquivo `ex.py`, você pode torná-la visível em seu escopo local com a comando `from ex import perm`. Este problema é uma variação do problema 49 do Projeto Euler. Você pode querer dar uma olhadinha naquele problema, assim que resolver este aqui.